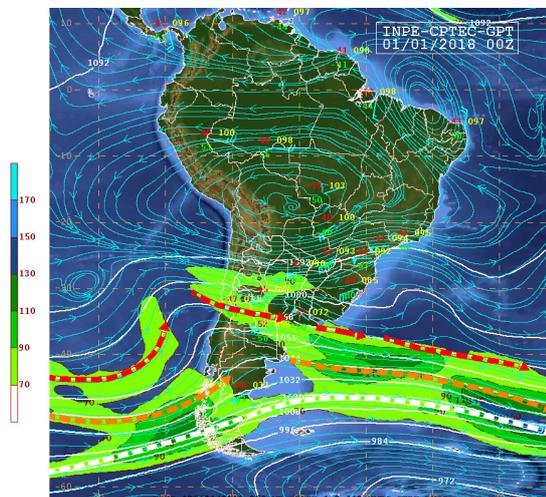




Análise Sinótica

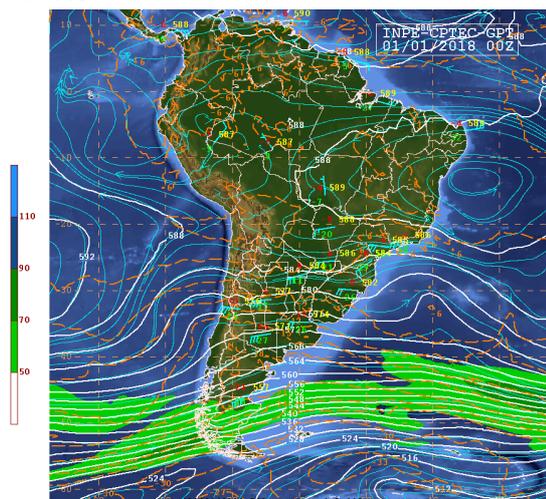
01 Januarv 2018 - 00Z

Análise 250 hPa



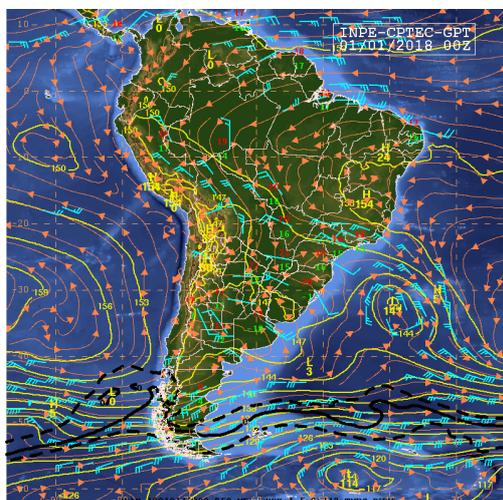
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 01/01, observa-se a presença da Alta da Bolívia (AB) com escoamento dominante sobre parte da Bolívia, MT e MS. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) domina o escoamento sobre o Nordeste e Atlântico. Este padrão de circulação é típico desta época do ano, e na interface destes sistemas, tem-se difluência no escoamento, que produz a divergência de massa e que contribui para a formação de nebulosidade convectiva sobre as Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, PR e parte do Sudeste, além do MA e parte do PI. Um cavado começa a cruzar os Andes e deve contribuir para instabilizar o tempo sobre o continente a medida que avançar, contribuindo para advecção vorticidade ciclônica em sua vanguarda. A Corrente de Jato atua ao sul de 30°S no Continente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 01/01, observa-se uma circulação anticiclônica sobre parte do leste da BA e nordeste de MG, o que dificulta o desenvolvimento de instabilidade significativa nessas áreas. Por outro lado, a termodinâmica é forte o suficiente para romper esta barreira e favorecer convecção em alguns pontos. Observa-se um Vórtice cavado sobre o Atlântico, próximo a Região Sul do País, que contribui para organizar a instabilidade associada a ZCAS em superfície. No entanto, a tendência é que a media que esse cavado se desloque esse alinhamento da instabilidade comece a se desconfigurar. Também se observa o escoamento baroclínico, favorecido pela atuação das correntes de jato em altitude, ao sul de 30°S, com forte gradiente de altura geopotencial e ventos intensos de oeste e circulação ciclônica.

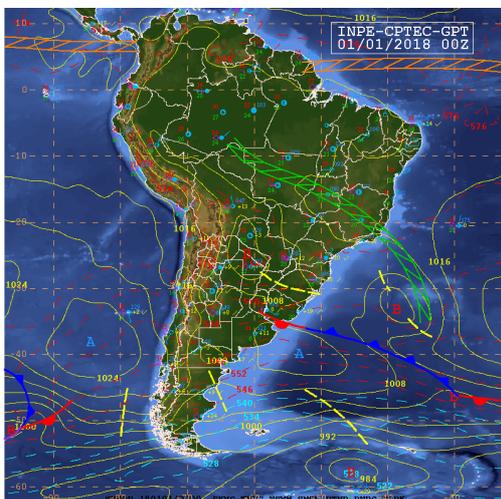
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 01/01, observa-se o escoamento confluyente na região de atuação da ZCAS. No entanto já começa a se observar escoamento direcionado da Região Norte em direção às latitudes mais elevadas do país, começando a configurar o Jato de Baixos Níveis (JBN). Observa-se uma área de baixa pressão no Atlântico, reflexo do VC em 500 hPa. A faixa leste do Nordeste o fluxo é dominada pelo escoamento de um anticiclone que atua sobre o Atlântico.

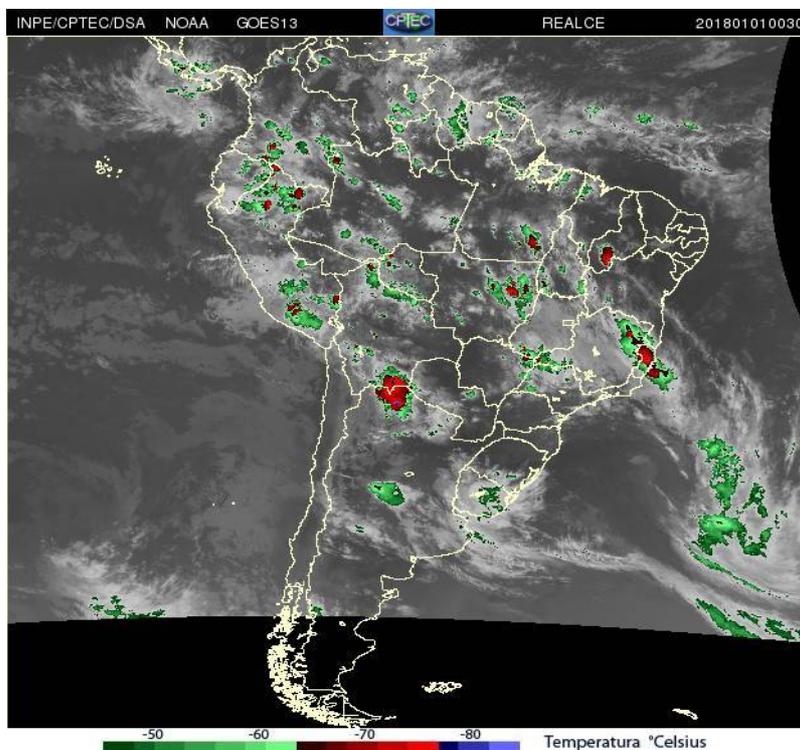


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 01/01, observa-se a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) desde o extremo sul do AM e nordeste de RO ao leste de MT, centro de GO, DF, sudeste de MG e norte do RJ e sul do ES e ao Atlântico adjacente, já se desintensificando. Uma baixa pressão tem centro de 1004 hPa em torno de 33°S/39°W. Uma frente estacionária atua no sul da Província de Entre Rios e do Uruguai e segue no Oceano Atlântico adjacente onde adquire característica de fria e está associada a uma baixa pressão relativa de 1004 hPa localizada em torno de 47°S/30°W, que está conectada a outro sistema frontal. Um cavado atua do norte da Argentina ao leste do RS e há outro na Província de Chubut na Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1020 hPa à leste de 28°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1024 hPa centrado em torno de 39°S/84°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 07°N/09°N no Oceano Pacífico e em torno de 01°N/05°N no Oceano Atlântico.

Satélite



01 January 2018 - 00Z



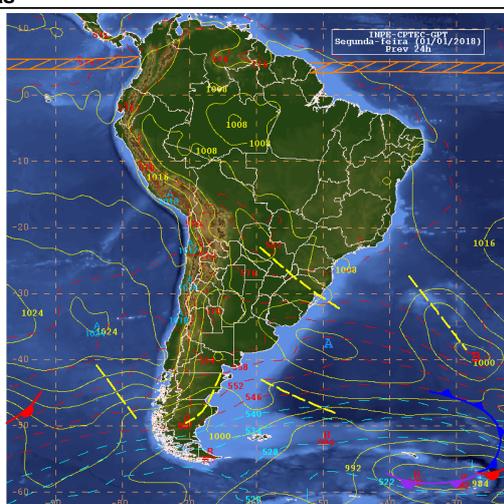
Previsão

Nesta segunda-feira (01/01) o cavado em 500 hPa avançará ainda mais para o Atlântico, o que contribuirá para desorganizar a ZCAS ao longo do dia. Um novo cavado em 250 hPa começará a cruzar os Andes e, a medida que este sistema avançar sobre o continente, também favorecerá uma reorganização no padrão do escoamento sobre o País. Além disso, o escoamento em 850 hPa, começará a se direcionar da Região amazônica em direção a Região Sul do País, caracterizando a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN). Desta maneira, a instabilidade principal sobre o Brasil ainda ficará concentrada na área de atuação do canal de umidade e seus resquícios, no entanto, a partir da tarde poderão ocorrer pancadas de chuva localmente fortes em grande parte do centro-sul do país, decorrente do avanço do novo cavado em 250 hPa, que combinado com a termodinâmica e a presença do JBN, favorecerá uma região potencialmente instável.

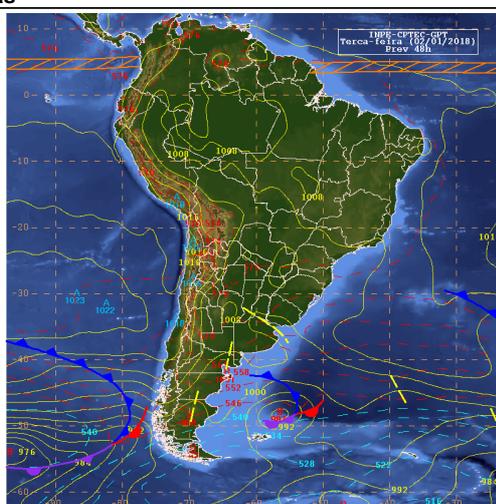
Esta configuração atmosférica não apresentará mudanças significativas para terça (02/01) e quarta-feira (03/01). Desta maneira, espera-se instabilidades típicas de verão em grande parte do país.

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

